

DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA FAMILIAR COMO ATIVIDADE SUSTENTÁVEL EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES ARTESANAIS

FIALHO⁽¹⁾, Lázaro da Cruz Ribeiro
PRAXEDES⁽²⁾, Rayssa Cristine Gomes
SANTOS⁽³⁾, Danilo Nascimento Rolim
SOUZA-TORELLI⁽⁴⁾, Rebecca Ribeiro
TORELLI⁽⁵⁾, Jane Enisa Ribeiro Souza

Centro de Ciências Exatas e da Natureza/DSE/PROBEX/2013

RESUMO

A pesca é uma atividade de fundamental importância na economia e subsistência de populações ribeirinhas. Com a tendência mundial por alimentos saudáveis, aumentou a demanda por pescado fazendo com que a atividade da pesca atingisse o seu crescimento nos últimos anos. O presente trabalho foi desenvolvido na comunidade de Mituaçu, município do Conde - PB, no período de janeiro a junho de 2013, com finalidade desenvolver a percepção ambiental dos pescadores artesanais como também, para a ampliação do conhecimento técnico para a implantação da piscicultura familiar, como forma de minimizar o extrativismo do pescado ao longo do Rio Gramame. Inicialmente, os atores foram mobilizados para o conhecimento das ações a serem desenvolvidas, com apresentação dos objetivos e atividades propostas. No desenvolvimento do trabalho os pescadores e familiares conheceram a técnica de piscicultura de Tilápia nilótica em viveiro escavado. Foi mobilizado um total de 15 pescadores artesanais representados por ambos os gêneros, numa faixa etária entre 15 a 65 anos, tendo como ocupação principal a atividade da pesca. Para a implantação da piscicultura foram introduzidos no viveiro 600 alevinos, com uma biomassa inicial de 3 Kg e após a despesca foram retirados 350 peixes, que representou uma biomassa final de 19.268 Kg, com média de 393,22 g por cada peixe. Os atores envolvidos melhoraram o seu conhecimento técnico-científico no tocante a piscicultura familiar e a sustentabilidade ambiental, demonstrando interesse pela otimização do uso dos recursos pesqueiros, como uma alternativa para o aumento na fonte de renda e a nutrição de sua família.

PALAVRAS-CHAVES: Capacitação, Pescadores artesanais, Produção pesqueira.

¹UFPB Discente Colaborador PROBEX/2013 - lazarofialhopb@gmail.com

²UFPB Discente Colaborador PROBEX/2013 - r_krys@hotmail.com

³UFPB Discente Bolsista PROBEX/2013 - danrolin@gmail.com

⁴UFPE Discente Colaborador PROBEX/2013 – rebecca@hotmail.com

⁵ UFPB Coordenador/Técnico Orientador PROBEX/2013 - janetoreli@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O homem está constantemente agindo sobre o meio, a fim de sanar suas necessidades e desejos. Dentre as ações de intervenção do homem no ambiente, a redução dos recursos pesqueiros surge como consequência da destruição gradativa dos ecossistemas costeiros aquáticos, dada pela poluição, sobreexploração, assoreamento, dentre outros impactos. Estes processos têm se concentrado principalmente nas áreas mais utilizadas pela pesca artesanal, incidindo no atendimento das necessidades protéicas de alimentos e econômicas dos pescadores, que retiram desses ecossistemas, parte de sua subsistência.

Com o crescimento da população e a tendência mundial na busca de alimentos saudáveis, o consumo do pescado tem aumentado no Brasil, o que é importante, não apenas em termos de mudança de hábitos alimentares, mas também, pelo valor nutricional dos alimentos.

A pesca é uma atividade que vem cada vez mais tendo problemas em manter-se em equilíbrio, em consequência da diminuição dos estoques pesqueiros (KUBITZA, 2000), deste modo, as comunidades pesqueiras tradicionais têm tido grandes dificuldades em se inserir em outras atividades, e o que consegue com a pesca, não fornece um rendimento econômico que lhes possibilitem uma vida digna.

As comunidades estão geralmente desarticuladas e necessitam de parcerias que incentivem a realização de experiências onde através da extensão, busque introduzir um novo conceito de ensinar/aprendendo, enfatizando a relevância da questão de responsabilidade social em um contexto onde cada dia mais a sociedade é convocada a assumir sua cidadania.

Assim, está-se proporcionando a esta comunidade a oportunidade de se unirem em prol de uma atividade que venha a melhorar a sua qualidade de vida com o desenvolvimento da piscicultura familiar que juntos levem a troca e ampliação desses conhecimentos, com ações objetivas e práticas, que resultam em impactos socioeconômicos positivos na vida dessas pessoas.

Objetivam-se com o desenvolvimento das atividades do presente trabalho, capacitar os pescadores artesanais para a implantação da piscicultura familiar, estimulando-os para o acompanhamento do crescimento dos peixes e o monitoramento da qualidade da água do viveiro.

2 - DESENVOLVIMENTO

2.2 - Procedimentos metodológicos

2.2.1- Perfil socioeconômico e conhecimentos sobre a percepção ambiental dos atores

As atividades foram realizadas durante os períodos de Janeiro a Junho de 2013, na Escola Municipal Ovídio T. de Moraes, no município do Conde, Paraíba.

Inicialmente, com a mobilização e a caracterização do perfil socioeconômico dos atores envolvidos, como também, do conhecimento prévio sobre a percepção ambiental realizada a partir de recortes de figuras de revistas e colagens em papel ofício, assim como, o melhoramento desse conhecimento que foi realizado através de palestras e apresentação em vídeos de temas variados, e mais especificamente, do desenvolvimento da atividade da piscicultura.

2.2.2 - Capacitação dos pescadores para a implantação da piscicultura familiar

A capacitação dos atores constou de palestras e apresentação de vídeos sobre a preparação para a implantação da piscicultura familiar, mostrando desde a limpeza da área, calagem e a fertilização do viveiro. Posteriormente, os atores foram também orientados semanalmente fazer o monitoramento da qualidade da água do viveiro, fazendo uso do kit colorimétrico doado pela empresa ALCOM.

A espécie de peixe cultivada foi a Tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus* Linnaeus 1758) que foi obtida da parceria com a Estação de Aquicultura/Departamento de Agropecuária do Campus III, Bananeiras/PB, que forneceu os alevinos. Após a introdução dos alevinos no viveiro, quinzenalmente os pescadores foram orientados para o monitoramento no crescimento dos peixes, que através da biometria dos indivíduos registraram os comprimentos (cm) e os pesos totais (g) de um lote de 10% de toda a população introduzida no viveiro, seguindo método aplicado por Torelli et al., (2010).

2.3- RESULTADOS

Foi mobilizado um total de (15) quinze pescadores artesanais, representados por ambos os gêneros, numa faixa etária entre 15 a 65 anos, sendo na maioria, mulheres entre 15 e 25 anos de idade, tendo como ocupação principal a pesca artesanal.

Os atores apresentaram conhecimento prévio a cerca da conservação ambiental com apresentação em painéis (Fig.1 A, B), e tiveram esse conhecimento melhorado a partir de palestras sobre o desenvolvimento da atividade da piscicultura (Fig.1 C).



Figura 1 - Levantamento da percepção ambiental e sensibilização quanto ao uso consciente dos recursos pesqueiros (A, B). Palestra sobre condições apropriadas para piscicultura familiar (C). Foto: Rayssa Praxedes, 2013

2.3.1 - Capacitação dos pescadores para piscicultura familiar

Com a capacitação para a implantação da piscicultura, os atores puderam preparar o viveiro (limpeza da área, calagem e a fertilização da água), e posteriormente, fazer o monitoramento da qualidade da água do viveiro durante todo o período do cultivo, fazendo uso do kit colorimétrico ALCOM e da sonda multiparâmetro, com o intuito de fornecer dados mais precisos sobre as condições físicas e químicas do ambiente aquático, que se apresentaram de forma satisfatória sem comprometimento no desenvolvimento dos peixes (SIPAÚBA-TAVARES, 1994).

Após esse procedimento, os pescadores introduziram no viveiro escola, 600 alevinos de Tilápia nilótica, com uma biomassa inicial de 3 Kg/peixe, os quais foram alimentados com ração comercial. O acompanhamento se deu com o registro do crescimento dos peixes (comprimentos (cm) e os pesos totais (g)) no viveiro (Fig. 2 A, B).



Figura 2 - Biometria dos peixes (A). Pescador artesanal mostrando um exemplar de Tilápia nilótica após a despesca do viveiro. Foto: Lázaro Fialho, 2013

Após a despesca do viveiro, foi capturado um total de 350 peixes que representou 57% da biomassa final (19,268 Kg) com uma média de 393,22 g de peso de peixe capturado em

120 dias de cultivo (Fig. 3A, B) (TORELLI et al., 2010). Essa redução na produção final do pescado no viveiro pode ter ocorrido pela retirada dos peixes por terceiros, já que não foi observado mortandade no referido viveiro.

Contudo, a produção de tilápia no viveiro mostrou-se relativamente satisfatória, demonstrando que a piscicultura familiar pode ser uma das alternativas para o desenvolvimento sustentável daquela comunidade.

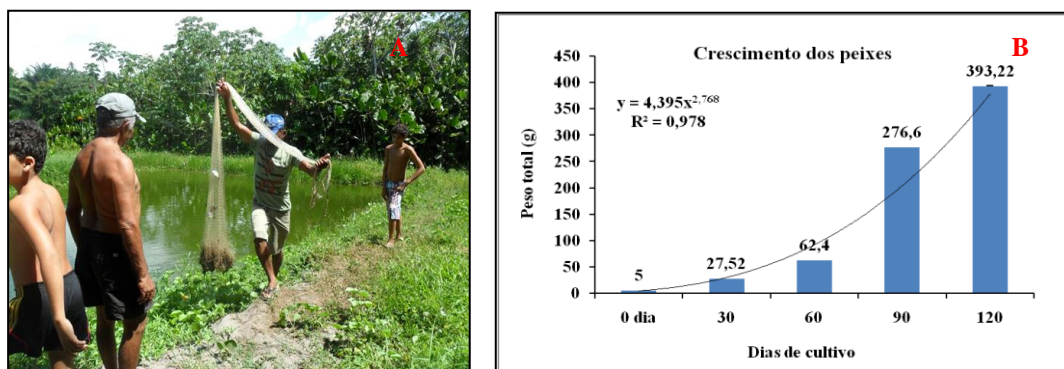


Figura 3 – Despesca do viveiro pelos atores (A). Crescimento dos peixes no viveiro (B).
Foto: Rayssa Praxedes, 2013

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os atores melhoraram os seus conhecimentos técnico-científicos no tocante a piscicultura, a sustentabilidade ambiental e conseqüentemente, seu melhor convívio com a natureza, demonstrando assim, interesse pela otimização do uso dos recursos pesqueiros através da implantação da piscicultura, como uma alternativa no aumento da fonte de renda familiar. As experiências com o desenvolvimento das atividades demonstraram a importância do manejo na produção do pescado, necessitando de cuidados de vigilância para se evitar a subtração dos peixes por terceiros.

4 - REFERÊNCIAS

- KUBITZA, F. **Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial**. Jundiaí: Fernando Kubitza Ed., 285p. 2000.
- SIPAÚBA-TAVARES, L. H. **Limnologia Aplicada a Aqüicultura**. Jaboticabal: FUNEP. 70 p. 1994.
- TORELLI, J; OLIVEIRA, E.G.; HIPOLITO, M.L.F.; RIBEIRO, L.L. Uso de resíduos agroindustriais na alimentação de peixes criados em sistema de policultivo. **Rev. Bras. Eng. Pesca**, v. 5, n. 3, p.1-15, 2010.